



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DEMOGRÁFICOS DO SIRI *Achelous spinimanus* (LATREILLE, 1819) (CRUSTACEA, DECAPODA) NO LITORAL PAULISTA

Beverly de Oliveira^{1*}, Aline Nonato de Sousa², Maira Abigail dos Santos Silva¹, Aline Nunes da Silva¹,
Gilmar Perbiche Neves¹, Adilson Fransozo²

1. Centro de Ciências da Natureza, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus Lagoa do Sino, Buri, São Paulo, Brasil; 2. Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC), Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, São Paulo, Brasil. *beverly.oliveira6@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Painel

Fatores ambientais como, temperatura, salinidade, granulometria e teor de matéria orgânica são considerados fatores moduladores na distribuição de organismos marinhos. Além disso, a seleção de habitat pelos indivíduos também pode ocorrer em função das necessidades fisiológicas em cada fase do seu ciclo de vida. O objetivo do presente estudo foi demonstrar a distribuição espacial dos grupos demográficos de *Achelous spinimanus* (Latreille, 1819) na Enseada de Ubatimirim, litoral norte paulista. As coletas foram realizadas de janeiro de 1998 a dezembro de 1999, em seis áreas amostrais (5, 7.5, 10 protegido, 10 exposto, 15 e 20 metros de profundidade). Os indivíduos foram divididos em quatro grupos demográficos: juvenis (machos e fêmeas jovens), machos adultos, fêmeas adultas e fêmeas ovígeras. Foram coletados 351 indivíduos (89 juvenis, 61 machos adultos, 83 fêmeas adultas não ovígeras e 118 fêmeas ovígeras), estabelecidos, principalmente, nos 15 e 20 m, sendo que juvenis ficaram concentrados nos 15 m, enquanto as fêmeas ovígeras tiveram a maior abundância nos 20 m. Provavelmente, a maior abundância dos juvenis nos 15 m esteja associada ao fato de que, além desse local ter o sedimento heterogêneo, que é favorável para o estabelecimento de *A. spinimanus*, também possui uma grande quantidade de matéria orgânica, propiciando-lhes melhores condições de desenvolvimento. Já as fêmeas ovígeras se estabeleceram em uma área amostral de maior profundidade, provavelmente, devido a maior estabilidade dos fatores ambientais. Além disso, nestes locais o processo de dispersão das larvas para o mar aberto é facilitado. Com base nos resultados obtidos neste estudo, fica evidenciado que fatores abióticos em conjunto com a fase do ciclo de vida podem modular a distribuição de *A. spinimanus*.

Nós agradecemos a FAPESP (Proc.: 97/12108-6, 9712106-3 e 97/12107-0) pelo apoio financeiro e aos membros do NEBECC.